PRESERVATIVO FEMININO

Autor(res)

Lenir Honorio Soares
Cilsa Do Nascimento Trindade
Rafaela Alves Rodrigues Dos Santos
Sabrina Santos Alencar
Rozivaldo Nunes Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

A camisinha feminina, criada na década de 90, é mais uma opção para evitar uma gravidez não planejada; e, além da abstinência sexual e camisinha masculina, é um método eficaz na prevenção da AIDS e de diversas outras doenças sexualmente transmissíveis.

Ela é semelhante a um cilindro, com aproximadamente quinze centímetros de comprimento, e oito de diâmetro. Em cada uma de suas extremidades há um anel, sendo que um, o fechado, ficará no interior da vagina, próximo ao colo do útero; e o outro, o aberto, na região externa, cobrindo a vulva.

Feita geralmente de borracha nítrica ou poliuretano, ela é mais resistente que a camisinha masculina, e apresenta espessura mais fina. Além disso, ela é inodora, hipoalergênica e já vem lubrificada.

Outras vantagens incluem o fato de que ela:

- Pode ser utilizada alternadamente com a camisinha masculina;
- Pode ser introduzida até oito horas antes da relação sexual;
- Permite relações sexuais mais protegidas durante a menstruação;
- É capaz de cobrir uma área maior do corpo, diminuindo a possibilidade de se adquirir, por exemplo, herpes e verrugas genitais;
- Não precisa ser retirada logo após a ejaculação;
- Não “estoura”;
- Não aperta o pênis;
- Não precisa ser “desenrolada”;
- Tem eficácia tão alta quanto à da camisinha masculina: cerca de 98%.

Algumas mulheres afirmam, ainda, que o anel externo estimula o clitóris, aumentando o prazer.

Uma questão muito importante, também, é que, com a camisinha feminina, o uso de preservativos também pode ficar a cargo da mulher, dando a ela mais autonomia, e contornando a velha (e antiquada) questão relativa à recusa masculina por tal proteção.

Por outro lado, há também as desvantagens, que incluem o alto custo, a distribuição gratuita restrita, e poucos locais de venda.

Importante:

A camisinha feminina não pode ser utilizada, concomitantemente, com o diafragma e, tampouco, com a camisinha masculina. No primeiro caso, porque o diafragma fica introduzido justamente onde ficará um dos anéis da camisinha feminina. No segundo, porque o atrito entre os dois preservativos pode provocar o rompimento de um ou de ambos.